



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SELEÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS PARA USO COMO PAREDE VERDE

Mirna Moreira de Oliveira Barros¹, Aleksandra Costa dos Santos ², Adriano da Silva Santos², Maria Fernanda dos Santos Silva², Simone Santos Lira Silva², Vivian Loges ²
E-mail: simolira36@gmail.com

¹ Colégio Anglo Líder

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Agronomia.

Os jardins verticais classificam-se em paredes verdes e fachadas verdes. Parede verde, parede viva, muro verde, entre outros, consiste em uma técnica que se utiliza de módulos ou painéis fixos em uma estrutura vertical com utilização de várias espécies. Contudo, a seleção das espécies de plantas para uso em paredes verdes, não deve se basear apenas na questão de beleza, e sim em vários fatores associados ao seu desenvolvimento como: sistema de cultivo, condições climáticas em que serão conduzidas, intensidade luminosa, exigência em manutenção, entre outros. Neste contexto, o trabalho tem como objetivo selecionar espécies de plantas ornamentais para uso em parede verde nas condições da zona da mata/litoral de Pernambuco. O experimento está sendo conduzido no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), município de Recife. O clima da região é do tipo As' (tropical costeiro, quente e úmido). O regime de chuvas abrange o período de outono e inverno, a média anual de precipitação é de aproximadamente 1804 mm e temperaturas médias mensais de 23°C. O material propagativo das espécies *Asystasia gangetica* (Coromandel), *Aptenia cordifolia* (Rosinha de sol), *Callisia repens* (Dinheiro em penca), *Chlorophytum comosum* (Clorófito), *Pilea microphylla* (Brilhantina), *Portulaca grandiflora* (Onze horas), *Russelia equisetiformis* (Russélia), *Sansevieria trifasciata* (Mini espada de são Jorge), foram coletados no campus da UFRPE, em seguida levadas para o Laboratório de Floricultura da UFRPE, para preparação das estacas ou mudas. As espécies foram cultivadas em bolsas de feltro, utilizando substrato comercial, e colocadas em sapateiras, com isopor para ajudar a diminuir o peso da mesma. Em seguida foram fixas em colunas de casa de vegetação. Foram utilizadas 4 mudas por espécie. A irrigação está sendo realizada manualmente, colocando 100 ml de água/dia. As espécies estão sendo avaliadas quinzenalmente quanto aos seguintes caracteres agrônômicos: taxa de pegamento das estacas (TP %); altura das plantas (ALT cm); necessidade de manutenção (NM). Como as avaliações ainda estão sendo realizadas, não foi possível oferecer resultados conclusivos, entretanto em uma análise preliminar as espécies *Callisia repens*, *Chlorophytum comosum* e *Sansevieria trifasciata*, vem se destacando quanto ao potencial para uso em paredes verdes.

Palavras-chave: jardim vertical, plantas nativas, plantas exóticas, cobertura verde

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E